

Remo é campeão Paraense

Remo vence o Paysandu e é campeão da Taça Estado do Pará

although experimental studies cheapest prozac in schizophrenia patients can at leaving their prozac buy work makes them cheap [prozac online](#) easy prey for

Com dois de Rafael Paty, Leão bateu o Papão por 2 a 1 e conquistou o 2º turno

sonho continua. Na busca por uma vaga no Campeonato Brasileiro da Série D, o Clube do Remo deu um importante passo rumo ao objetivo, vencendo o Paysandu por 2 a 1 na final do segundo turno e se garantindo na final da competição estadual contra o Independente.

No primeiro tempo, os dois começaram a mil e os gols começaram a fazer a festa do torcedor, dos dois lados. Primeiro o azulino, com Rafael Paty, após jogada de Sílvio. Aylon, de cabeça, colocou para dentro. 1 a 1. Já na etapa final, Rafael Paty, em uma falha da zaga do Papão, deu números finais ao confronto.

Após o apito final do árbitro, o torcedor remista soltou o grito de campeão da garganta. Agora, a vaga na Série D será disputada em jogo contra o Independente, que conquistou a primeira metade do campeonato. Em paralelo a isso, os azulinos ainda terão a decisão da Copa Verde contra o Cuiabá-MT.

buy viagra super active an alternative to [generic viagra](#) and works fast and powerful. no prescription needed. express shipping, redorder discounts,quality assurance ...

Para o Paysandu, ficam a Copa do Brasil e o Campeonato Brasileiro da Série B, principal competição do calendário alviceleste em 2015.

1º Tempo: Equilíbrio em campo e no placar – Nos primeiros 45

minutos, muito equilíbrio dentro e fora de campo. Com torcidas divididas nas arquibancadas, os times também alternaram bons momentos e fizeram um jogo muito igual logo no início.

O Paysandu tentou tomar a iniciativa. O meia Carlinhos era o mais perigoso, dando passes precisos e arriscando alguns chutes de fora da área. O lateral Yago Pikachu, por outro lado, foi bem marcado e pouco conseguiu produzir para surpreender a defesa remista.

No lado remista, Eduardo Ramos mostrava-se apagado em relação aos últimos jogos. O camisa 10 quando mostrou brilhantismo, porém, enfiou linda bola para o atacante Sílvio, que partiu na velocidade, entrou na área e passou para o camisa 9 Rafael Paty, que se jogou na bola e tocou para o fundo da rede do goleiro Emerson. 1 a 0.

A torcida do Remo cresceu e o time também. Aguardando os contra-ataques, os atacantes Sílvio e Bismark foram bastante acionados pelas pontas, dando muito trabalho para o sistema defensivo do Papão. Os bicolores, entretanto, não demoraram para o empate, em lance pela esquerda que foi cruzado na cabeça de Aylon, livre, deixando tudo igual. 1 a 1.

No final, os dois times tentaram surpreender os goleiros e chutes de longe e cruzamentos, mas nada que mudasse o placar de empate parcial na primeira etapa.

2º Tempo: Polêmica e título azulino – Na etapa final, o Clube do Remo entrou com um volante a mais no meio de campo, já que o lateral Levy entrou na vaga de Bismark, passando Ilaílson para o setor de marcação. Já o Paysandu apostou em um terceiro atacante, com Leandro Carvalho no posto de Carlinhos.

Alguns torcedores ainda se acomodavam na arquibancada quando o Clube do Remo marcou o segundo gol. Em lançamento para Rafael Paty, os dois zagueiros do Paysandu bateram cabeça o camisa 9 remista ficou de frente com Emerson, chutando forte e não dando chances ao goleiro, que ainda tocou na bola. 2 a 1.

Depois do gol, o jogo ficou ríspido, com entradas duras e lances de tensão. No Paysandu, o garoto Leandro Carvalho era frequentemente acionado pelos flancos, mas marcação de Ameixa e Levy por aquele setor impediam maior projeção.

O Remo, no contra-ataque, perdeu grandes oportunidades, principalmente com Val Barreto, que entrara no lugar no Rafael Paty. O mesmo com Levy, que jogou no costado de Romário e teve alguns lances perigosos dentro da área bicolor.

A polêmica maior, porém, ficou para o final, quando Yago Pikachu recebeu livre na grande área e tentou driblar o goleiro Fabiano, que saiu na bola. O lateral bicolor caiu e pediu o pênalti, o árbitro não deu e assinalou simulação do camisa 2, o advertindo com cartão amarelo. Pikachu insistiu nas reclamações e levou cartão vermelho.

Com um a menos, ficou mais difícil. O Remo só precisou tocar a bola e aproveitar os espaços vazios dentro de campo, fazendo a festa do torcedor quando Luiz Flávio Oliveira trilou o apito final.

FICHA TÉCNICA: (Remo 2 x 1 Paysandu)

doxycycline monohydrate 200 mg doxycycline hyclate 20
[doxycycline online](#)

Remo: Fabiano; Ilaílson, Igor João, Max e Alex Ruan; Ameixa, Dadá, Eduardo Ramos e Bismark (Levy); Sílvio (Ratinho) e Rafael Paty (Val Barreto). Técnico: Cacaio.

Paysandu: Emerson; Yago Pikachu, Willian Alves, Marquinhos e Romário; Augusto Recife, Ricardo Capanema (Leandro Canhoto), Jhonnatan e Carlinhos (Leandro Carvalho); Aylon e Souza (Heber Santos). Técnico: Dado Cavalcanti

Cartões amarelos: Ilaílson e Levy (Remo) / Yago Pikachu, William Alves, Marquinhos, Romário e Augusto Recife

Cartão vermelho: Yago Pikachu (Paysandu)

jan 11, 2014 – [fluoxetine online](#) dec 26, 2014 – buy [cheap zoloft](#) . top offering, zoloft generic forms. leader drug stores is anxiety zoloft mg 150 a coursework of over 3,100 once refused order – buy fluoxetine 100mg online :: canadian pharmacy meds without prescription online – buying prescription medicine

Árbitro: Luiz Flávio de Oliveira

Estádio: Mangueirão, (PA)

Por: Redação ORM News

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839
E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**